



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO: 2010

Curso: Administração

Disciplina: Pensamento Metodológico Científico

Carga Horária Semestral: 40

Semestre do Curso: 2º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Diretrizes metodológicas para a leitura e compreensão de textos científicos. O pensamento científico na Administração. A pesquisa como instrumento de intervenção na realidade.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no curso de Administração como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos administradores formados pela FAIBI:

- Raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Selecionar e classificar informações;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;
- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;

Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

3 - Objetivos Específicos

- Conscientizar o aluno da maneira de pensar a pesquisa científica, do porque da existência de algumas regras de escrita e coerência lógica em relação à metodologia escolhida para a pesquisa e o texto científico escrito, da importância da pesquisa científica para o desenvolvimento das ciências e das profissões, bem como da possibilidade de uso da



pesquisa em sua atividade profissional. Importância da formulação da teoria da pesquisa científica. A exigência de formação da consciência do pesquisador.

- Desenvolver a capacidade de análise, o raciocínio abstrato, elemento vital na aquisição, construção e operacionalizações relevantes do conhecimento.
- Introduzir nos estudos os fundamentos que sejam verdadeiramente acréscimos de valor ao patrimônio científico e tecnológico já existente

4 - Conteúdo Programático

- 1 - A importância da Pesquisa no desenvolvimento e autonomia do indivíduo.
- 2 - Esboço de um marco referencial para cursos na universidade
- 3 - Pesquisa e Construção do conhecimento
- 4 - Conhecimento, pensamento e lógica.
- 5 - O que é conhecimento
- 6 - A grandeza do conhecimento
- 7 - Principais teorias do conhecimento
- 8 - Formas de conhecer
- 9 - O conhecimento científico
- 10 - O método científico
- 11 - O que é ciência.
- 12 - Senso comum e conhecimento científico
- 13 - A ciência e o conhecimento
- 14 - O método científico
- 15 - Ciências e valores
- 16 - Benefícios das ciências, para quem?
- 17 - A responsabilidade social do cientista
- 18 - Os Paradigmas e a Estrutura da Comunidade
- 19 - Nossa marca no Mundo

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Estudos de casos;
- Pesquisas sobre o tema;
- Seminários;
- Entrevistas com pessoas-fonte;
- Palestras;
- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância);



- Análise de vídeos ou filmes;
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 – Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados**

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

CAPRA, Fritjof. **O Ponto de Mutação A Ciência, a Sociedade e a Cultura Emergente** – Editora Cultrix – São Paulo.

CORTELLA, Mario Sergio. **A escola e o conhecimento: Fundamentos Epistemológicos e políticos** – 4. ed. – São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.) Coleção Prospectiva; 5)

KUHN, Thomas S. **A Estrutura das Revoluções Científicas** – 5ª edição – São Paulo – Editora Perspectiva.



9 – Bibliografia Complementar

DA COLEÇÃO **Primeiros Passos**, da Editora Brasiliense São Paulo, 2004

. **O que é História da Ciência** – ALFONSO-GOLDFARB, ANA MARIA.

PINTO, Álvaro Vieira. **Ciência e Existência: Problemas filosóficos da pesquisa científica**. 2 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica** – 12ª edição – Campinas, SP : Autores Associados, 1996